

CORREIO
GRANDE CAMPINAS

DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE AMERICANA



UBS fechada desde há 5 anos terá investimento de R\$ 1,1 milhão

Fechada desde 2020, UBS entra em fase de reforma em Santa Bárbara

Após quase cinco anos fechada, a UBS “Dr. Joel Lincoln May Keese”, no Jardim Vista Alegre, em Santa Bárbara d'Oeste, está mais perto de voltar a atender a população. A Prefeitura publicou a licitação para contratar a empresa responsável pela reforma da unidade, com investimento estimado em R\$ 1,11 milhão. Fechado desde o fim de 2020, o posto atende moradores do Vista Alegre, Santa Alice, Parque Eldorado e Residencial do Lago, que passaram a depender da UBS Regional da Zona Sul. A obra tem prazo de execução de 12 meses após a assinatura da ordem de serviço. O vereador Carlos Fontes, que cobra a reabertura desde 2021, comemorou a publicação da concorrência e afirmou que continuará acompanhando o processo até a entrega da unidade. A reabertura representa uma antiga reivindicação dos moradores.

Santa Bárbara corta custos com nova usina

O DAE de Santa Bárbara d'Oeste implantou uma usina própria para produção de hipoclorito de sódio na ETA IV, no bairro Souza Queiroz. A tecnologia permitirá reduzir em cerca de 31% os custos com a desinfecção da água, gerando economia estimada de R\$ 432 mil por ano. Além da redução de gastos, o sistema amplia a segurança operacional, diminui a necessidade de transporte de produtos químicos e torna o tratamento da água mais eficiente e confiável, com produção diária na própria estação.



Produção do hipoclorito de sódio ocorre por reação eletroquímica

Vereador pede toldo em UBS de Americana

O vereador Pastor Miguel Pires (PRD) protocolou indicação à Prefeitura de Americana solicitando a instalação de um toldo na área externa da UBS do Jardim Boer. Segundo o parlamentar, a cobertura dará mais conforto aos participantes do programa “Vivendo com Exercício”, principalmente idosos, protegendo-os da exposição ao sol durante as atividades. A proposta será analisada pelo Executivo após o recesso da Câmara. O pedido será votado na primeira sessão ordinária, em 4 de agosto, antes de ser encaminhado para avaliação da administração municipal.

Americana diz não ter fila para ginecologia

Ainda em Americana, a Prefeitura informou ao vereador Dr. Wagner Rovina (PL) que a rede municipal conta atualmente com 12 ginecologistas atuando nas UBSs e que não há fila de espera para consultas na especialidade. Segundo a Secretaria de Saúde, também não há falta de equipamentos ou insumos, e está em andamento um processo para ampliar a carga horária dos profissionais e aumentar a oferta de atendimentos.

Parceria entre cidades

Americana apresentou, em Araquara, experiências adotadas no município para qualificar os atendimentos especializados. Durante encontro do DRS III, a equipe destacou a reorganização das filas, a integração dos serviços e a automatização dos processos, medidas que têm contribuído para reduzir o tempo de espera por consultas, exames e procedimentos.

Pista pública de skate

A Prefeitura de Hortolândia avança nas obras da nova pista de skate do Parque Socioambiental Remanso das Águas. A estrutura terá cerca de 2 mil m² e contará com estacionamento e paisagismo. O espaço será a segunda pista pública da cidade e ficará entre os jardins Minda e Carmen Cristina, ampliando as opções de esporte e lazer para a população.

EJA em Hortolândia

A Prefeitura de Hortolândia está com inscrições abertas para a Educação de Jovens e Adultos (EJA) no segundo semestre. São mais de 500 vagas para quem deseja concluir o Ensino Fundamental. As matrículas podem ser feitas nas escolas-polo da rede municipal, mediante apresentação da documentação exigida pela Secretaria de Educação.

Alimentação fora do lar

O setor de alimentação fora do lar da Região Metropolitana de Campinas (RMC) criou 430 empregos com carteira assinada em junho, segundo dados do Caged. No primeiro semestre de 2026, o segmento acumula 2.464 vagas formais nos 20 municípios da região, reforçando o crescimento da atividade e sua importância para a economia regional.

Clínica da Família

A partir de segunda-feira (3), o posto ESF Júlio Romanin, no Jardim das Nações, passará a atender na Unidade Avançada de Saúde – Clínica da Família, em Itatiba. A mudança concentra os serviços em um único local, amplia o horário da farmácia até as 22h e permitirá que o antigo prédio receba, em breve, a nova unidade do CAPS AD.

Hemorragia pós-parto

O Hospital Municipal Dr. Waldemar Tebaldi, em Americana, promoveu treinamento sobre hemorragia pós-parto, uma das principais causas de mortalidade materna no mundo. A capacitação reuniu profissionais da Maternidade para reforçar o reconhecimento precoce da emergência obstétrica e atualizar os protocolos de atendimento.



Justiça aplicou multa após episódios de despejo de esgoto sem tratamento

Justiça multa Americana por novos despejos de esgoto

Juiz aponta 13 episódios de despejo e sanções são elevadas a R\$ 3 milhões

Da Redação

A Justiça determinou o bloqueio de R\$ 130 mil das contas da Prefeitura de Americana após constatar o descumprimento de uma decisão que obrigava o município e o Departamento de Água e Esgoto (DAE) a impedir o lançamento de esgoto sem tratamento em rios e na Represa do Salto Grande. A decisão, assinada pelo juiz Willi Lucarelli, da 2ª Vara Cível, também elevou de R\$ 10 mil para R\$ 20 mil a multa por novos episódios de extravasamento, com teto ampliado para R\$ 3 milhões.

Segundo o processo, após a ordem expedida em janeiro deste ano, o Ministério Público do Estado de São Paulo (MP-SP) comprovou 13 novos episódios de despejo de esgoto em diferentes pontos da cidade. Os lançamentos atingiram a Avenida Antônio Centurione Boer, a Praia Azul, o Ribeirão Quilombo, o Córrego Bertini, a Estrada Municipal Alvim Biasi, além da Represa do Salto Grande e do Rio Piracicaba.

Ao analisar o caso, o magistrado rejeitou as justificativas apresentadas pelo DAE, que atribuiu os extravasamentos a chuvas intensas, sobrecarga hidráulica, acúmulo

de gordura na rede e falhas de energia. Na decisão, o juiz afirmou que esses fatores fazem parte dos riscos da atividade de saneamento e não afastam a responsabilidade do poder público.

O município também havia pedido a suspensão do processo em razão da adesão ao programa estadual UniversalizaSP. A Justiça, porém, autorizou apenas a suspensão, até 31 de agosto, dos prazos relacionados às obras estruturais e à futura concessão do serviço, mantendo em vigor as medidas para impedir novos despejos.

Além da multa aplicada, o juiz determinou que o DAE apresente, em até 15 dias, o Plano Integral de Combate a Extravasamentos, com o mapeamento das áreas críticas e a matriz de riscos.

Em nota, a Prefeitura informou que sistemas de esgotamento sanitário operam com equipamentos sujeitos a eventuais falhas e que as equipes do DAE atuam imediatamente para solucionar intercorrências. Acrescentou que a autarquia mantém ações de manutenção e modernização da rede, e adesão ao UniversalizaSP. Por fim, informou que apresentará agravo de instrumento contra a decisão judicial.